

### LEGENDA DE INTERVENÇÕES DE COBERTA ( c )

- c1. SISTEMA DE DISPOSITIVOS DE ESCOAMENTO, COMO AS CALHAS, RINCÕES E CONDUTORES NA DIMENSÃO DE SUA VAZÃO, ADEQUADAS A UMA MARGEM DE SEGURANÇA PARA COMBATER A INFILTRAÇÃO IDENTIFICADA NO DIAGNÓSTICO E MAPA DE DANOS APRESENTADO NO PRODUTO I DO PROJETO SERÃO INSTALADAS CALHAS DE FIBRA DE VIDRO FEITAS SOB MEDIDA E IMPERMEABILIZADAS ADEQUADAMENTE. A IDEIA TAMBÉM VISA PROTEGER O TOPO DAS ALVENARIAS DE PLATIBANDA E PERMITIR QUE SE POSSA CAMINHAR SOBRE A CALHA.
- c2. REVISÃO DO REVESTIMENTO DO TELHADO PARA A REORGANIZAÇÃO, LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DAS TELHAS EM BOM ESTADO E CASO NECESSÁRIO, CONFEÇÃO DE NOVAS TELHAS CONFORME O PADRÃO DAS PEÇAS ORIGINAIS. PARA A COLOCAÇÃO DAS TELHAS ASSENTAR COMO CAPA AS TELHAS ORIGINAIS E COMO CALHA AS NOVAS; -REMOÇÃO CUIDADOSA DAS TELHAS ORIGINAIS ACOMPANHADA DE DOCUMENTAÇÃO; -LIMPEZA DAS TELHAS RETIRADAS ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE FUNGOS E LIQUENS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO, ESCOVA DE CERDAS NATURAIS (PIAÇAVA), OU PLÁSTICAS E SECAGEM À SOMBRA;
- c3. INSPEÇÃO INDIVIDUAL DE CADA TELHA, COM ANÁLISE VISUAL, SEPARANDO AS QUEBRADAS OU TRINCADAS, O TESTE DE PERCUSSÃO COM DESCARTE DAS DE SOM NÃO METÁLICO; O TESTE DE POROSIDADE E ABSORÇÃO DE ÁGUA (POR AMOSTRAGEM, TANTOS CENTÍMETROS OU GRAMAS EM TANTAS HORAS); A CLASSIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DE SUAS DIMENSÕES (VARIAÇÃO ADMISSÍVEL DA ORDEM DE 2 %); SELEÇÃO E ARMAZENAMENTO EM LOCAL PROTEGIDO; INDICA-SE O APROVEITAMENTO DE PELO MENOS 40% DAS TELHAS;
- c4. REVISÃO DO MADEIRAMENTO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS. EM CASO DE DETERIORAÇÃO TOTAL, PERMUTAR POR MADEIRA DE MESMA ESPÉCIE. SE HOUVER DETERIORAÇÃO PARCIAL, ANALISAR A POSSIBILIDADE DE RECOMPOR A PEÇA COM REFORÇOS PREFERENCIALMENTE DE MADEIRA INDO ATÉ O EMPREGO DE METAL SE FOR O CASO (AQUI SE DEVE CONSULTAR ENGENHARIA DE CÁLCULO).
- c5. RECOLOCAR AS PEÇAS ESTRUTURAIS QUE ESTEJAM AUSENTES LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A NATUREZA DO MATERIAL APLICADO À ÉPOCA E SUA CAPACIDADE ESTRUTURAL (OBSERVAR NÍVEL E PRUMO).
- c6. IMUNIZAÇÃO TOTAL DO MADEIRAMENTO MEDIANTE RECOMENDAÇÕES DE CONDUTAS QUE IDENTIFIQUE, CLASSIFIQUE, MONITORE E CONTROLE A PRESENÇA DE ISÓPTEROS E COLEÓPTEROS (PARA ESTES SOMENTE AS ESPÉCIES QUE DECOMPOEM AS MADEIRAS).
- c7. NOVO MADEIRAMENTO NAS NAVES LATERAIS EM MAÇARANDA PARA SUSTENTAÇÃO DO NOVO FORRO EM MADEIRA IPÊ.
- c8. ABERTURA DE JANELAS NO SISTEMA DE CAIBROS DO TELHADO PARA ACESSAR OS FORROS DA NAVE CENTRAL E DO ALTAR MOR.
- c9. INSERÇÃO DE UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO E ESCOAMENTO DE EVENTUAIS INFILTRAÇÕES SOB UMA PARTE DO RIPAMENTO/CAIBRAMENTO QUE ESTÃO SOB OS RETÁBULOS DIAGONAIS E DO ALTAR MOR. ESSES SISTEMAS SÃO CONSTITUÍDOS DE MANTAS TÉRMICAS COMPOSTAS DE LÂMINAS DE ALUMÍNIO COM ESPUMA DE POLIURETANO E CONFIGURAM UMA ESPÉCIE DE GUARDA-PÓ. SÃO NECESSÁRIOS CERCA DE 75 m<sup>2</sup> DO MATERIAL.

- c8. INSTALAÇÃO DE TELHAS DE VIDRO CAPA-CANAL NO TRECHO INDICADO DO TELHADO PARA QUE ENTRE ILUMINAÇÃO NATURAL E QUE PERMITA A MELHOR VISUALIZAÇÃO DO MADEIRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO, ASSIM COMO DO FORRO.
- c9. RECONSTRUÇÃO DO FORRO EM GAMELA TIPO SAIA-CAMISA DO CONSISTÓRIO, CONSIDERANDO A ESTRUTURA REMANESCENTE.
- c10. DEMOLIÇÃO DAS LAJES VOLTERRANAS INCLINADAS PRESENTES NAS NAVES COLATERAIS E CONSTRUÇÃO DE NOVOS FORROS EM IPÊ.
- c11. DEVIDO AO SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO, DEMOLIÇÃO DAS LAJES DE VOLTERRANA DOS NÍVEIS +4.20, +11.68, +16.11 DA TORRE 1 E DOS NÍVEIS +4.20, +7.58, +11.68, +16.11 DA TORRE 2. CONSTRUÇÃO DE NOVAS LAJES EM PAINEL WALL COM ACESSOS ATRAVÉS DE ESCADAS DE MARINHEIRO. NO NÍVEL + 7.58 DA TORRE 1(SINOS), REVISÃO DO MADEIRAMENTO DA ESTRUTURA E PISO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS.
- c12. REVISÃO DO MADEIRAMENTO DOS FORROS PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS. EM CASO DE DETERIORAÇÃO TOTAL, PERMUTAR POR MADEIRA DE MESMA ESPÉCIE. SE HOUVER DETERIORAÇÃO PARCIAL, ANALISAR A POSSIBILIDADE DE RECOMPOR A PEÇA COM REFORÇOS PREFERENCIALMENTE DE MADEIRA INDO ATÉ O EMPREGO DE METAL SE FOR O CASO (AQUI SE DEVE CONSULTAR ENGENHARIA DE CÁLCULO).
- c13. RECOLOCAR AS PEÇAS ESTRUTURAIS QUE ESTEJAM AUSENTES LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A NATUREZA DO MATERIAL APLICADO À ÉPOCA E SUA CAPACIDADE ESTRUTURAL (OBSERVAR NÍVEL E PRUMO).
- c14. IMUNIZAÇÃO TOTAL DO MADEIRAMENTO MEDIANTE RECOMENDAÇÕES DE CONDUTAS QUE IDENTIFIQUE, CLASSIFIQUE, MONITORE E CONTROLE A PRESENÇA DE ISÓPTEROS E COLEÓPTEROS (PARA ESTES SOMENTE AS ESPÉCIES QUE DECOMPOEM AS MADEIRAS).

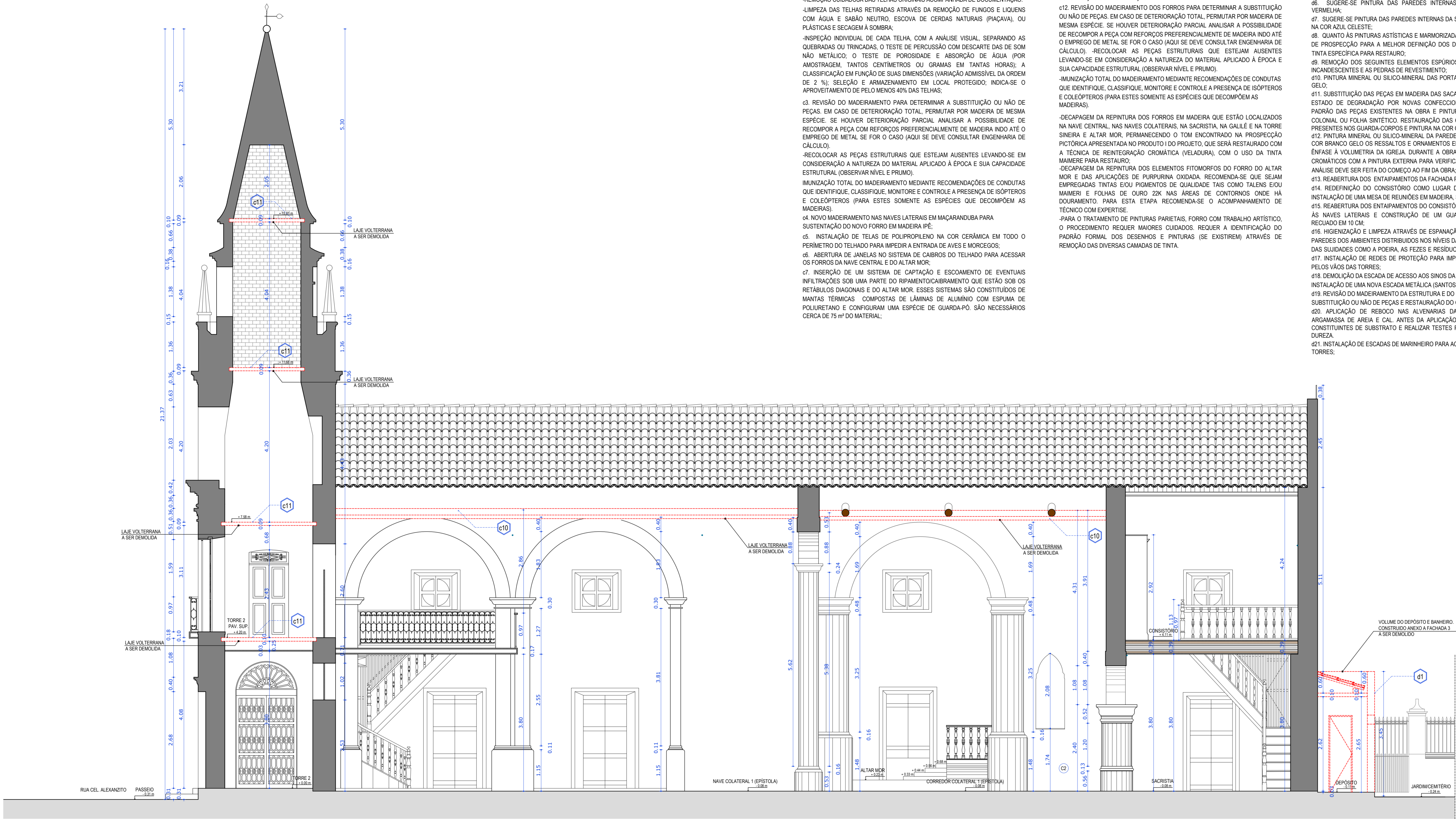
- DECAPAGEM DA REPINTURA DOS FORROS EM MADEIRA QUE ESTÃO LOCALIZADOS NA NAVE CENTRAL, NAS NAVES COLATERAIS, NA SACRISTIA, NA GALILÉ E NA TORRE SINEIRA E ALTAR MOR, PERMANECENDO O TOM ENCONTRADO NA PROSPECÇÃO PICTÓRICA APRESENTADA NO PRODUTO I DO PROJETO, QUE SERÁ RESTAURADO COM A TÉCNICA DE REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA (VELADURA), COM O USO DA TINTA MARIKERA PARA RESTAURAR A TINTA ORIGINAL.
- DECAPAGEM DA REPINTURA DOS ELEMENTOS FITOMORFOS DO FORRO DO ALTAR MOR E DAS APLICAÇÕES DE PURPURA OXIDADA. RECOMENDA-SE QUE SEJAM EMPREGADAS TINTAS E/OU PIGMENTOS DE QUALIDADE TAIS COMO TALENS E/OU MAIMERI E FOLHAS DE OURO 22K NAS ÁREAS DE CONTORNOS ONDE HÁ DOURAMENTO. PARA ESTA ETAPA RECOMENDA-SE O ACOMPANHAMENTO DE TÉCNICO COM EXPERTISE.
- PARA O TRATAMENTO DE PINTURAS PARIETAIS, FORRO COM TRABALHO ARTÍSTICO, O PROCEDIMENTO REQUER MAIORES CUIDADOS. REQUER A IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO FORMAL DOS DESENHOS E PINTURAS (SE EXISTIREM) ATRAVÉS DE REMOÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE TINTA.

### LEGENDA DE INTERVENÇÕES GERAIS ( d )

- d1. DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DO DEPÓSITO QUE SACAM DA FACHADA OESTE, UMA INTERVENÇÃO POSTERIOR QUE COMPROMETE A LEITURA DO EDIFÍCIO COMO UM TODO E A CONSTRUÇÃO DE UM LAVABO, UM ARMÁRIO E UM DEPÓSITO NO CONSISTÓRIO;
- d2. VEDAÇÃO DA ALVENARIA QUE FOI ABERTA PARA A CONSTRUÇÃO DO ACESSO AO BANHEIRO E DEPÓSITO, COM A REABERTURA DA JANELA ANTERIOR À INTERVENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM CONFORMIDADE COM AS DAS FACHADAS LATERAIS;
- d3. RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA DANIFICADOS;
- d4. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DAS NAVES COLATERAIS NA COR AZUL CELESTE;
- d5. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA NAVE CENTRAL NA COR AZUL CELESTE;
- d6. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA CAPELA MOR NA COR VERMELHA;
- d7. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA SACRISTIA E DO CONSISTÓRIO NA COR AZUL CELESTE;
- d8. QUANTO ÀS PINTURAS ESTÉTICAS E MARMORIZADAS INDICA-SE NOVAS JANELAS DE PROSPECÇÃO PARA A MELHOR DEFINIÇÃO DOS DESENHOS E REPINTURA COM TINTA ESPECÍFICA PARA RESTAURO;
- d9. REMOÇÃO DOS SEGUINTES ELEMENTOS ESPÚRIOS: AS RÉGUAS DE LÂMPADAS INCANDESCENTES E AS PEDRAS DE REVESTIMENTO;
- d10. PINTURA MINERAL OU SILICO-MINERAL DAS PORTAS FRINGIDAS NA COR BRANCO GELÓ;
- d11. SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA DAS SACADAS QUE ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE ACRÓCIO COM O PADRÃO DAS PEÇAS EXISTENTES NA OBRA E PINTURA ESMALTE NA COR VERDE COLONIAL OU FOLHA SINTÉTICO. RESTAURAÇÃO DAS GRADES EM FERRO FORJADO PRESENTES NOS GUARDA-CORPOS E PINTURA NA COR GRÁFITE;
- d12. PINTURA MINERAL OU SILICO-MINERAL DA PAREDE NA COR BRANCO NEVE E NA COR BRANCO GELÓ OS RESSALTOS E ORNAMENTOS EM ARGAMASSA, A FIM DE DAR ÊNFASE À VOLUMETRIA DA IGREJA. DURANTE A OBRA DEVEM SER FEITOS TESTES CROMÁTICOS COM A PINTURA EXTERNA PARA VERIFICAR A QUALIDADE FINAL. ESSA ANÁLISE DEVE SER FEITA DO COMEÇO AO FIM DA OBRA;
- d13. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DA FACHADA POSTERIOR (CONSISTÓRIO);
- d14. REDEFINIÇÃO DO CONSISTÓRIO COMO LUGAR DE REUNIÕES, SUGERIMOS A INSTALAÇÃO DE UMA MESA DE REUNIÕES EM MADEIRA, SOFÁ E POLTRONAS;
- d15. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DO CONSISTÓRIO QUE DÃO ACESSO VISUAL ÀS NAVES LATERAIS E CONSTRUÇÃO DE UM GUARDA-CORPO EM ALVENARIA REQUADRO EM 10 CM;
- d16. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA ATRAVÉS DE ESPANHAÇÃO E VARRIÇÃO DE TODAS AS PAREDES DOS AMBIENTES DISTRIBUÍDOS NOS NÍVEIS DAS TORRES PARA A REMOÇÃO DAS SUJIDADES COMO A POEIRA, AS FEZES E RESÍDUOS DE AVES, DENTRE OUTRAS;
- d17. INSTALAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ANIMAIS PELOS VÁOS DAS TORRES;
- d18. DEMOLIÇÃO DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS DA TORRE 1 PARA A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA ESCADA METÁLICA (SANTOS DUMONT);
- d19. REVISÃO DO MADEIRAMENTO DA ESTRUTURA E DO PISO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS E RESTAURAÇÃO DO GUARDA CORPO;
- d20. APLICAÇÃO DE REBOCO NAS ALVENARIAS DAS TORRES. O REBOCO DE ARGAMASSA DE AREIA E CAL. ANTES DA APLICAÇÃO, IDENTIFICAR OS MATERIAIS CONSTITUINTES DE SUBSTRATO E REALIZAR TESTES PARA COMPARAR A COR E A DUREZA;
- d21. INSTALAÇÃO DE ESCADAS DE MARINHEIRO PARA ACESSAR OS NÍVEIS DAS TORRES;

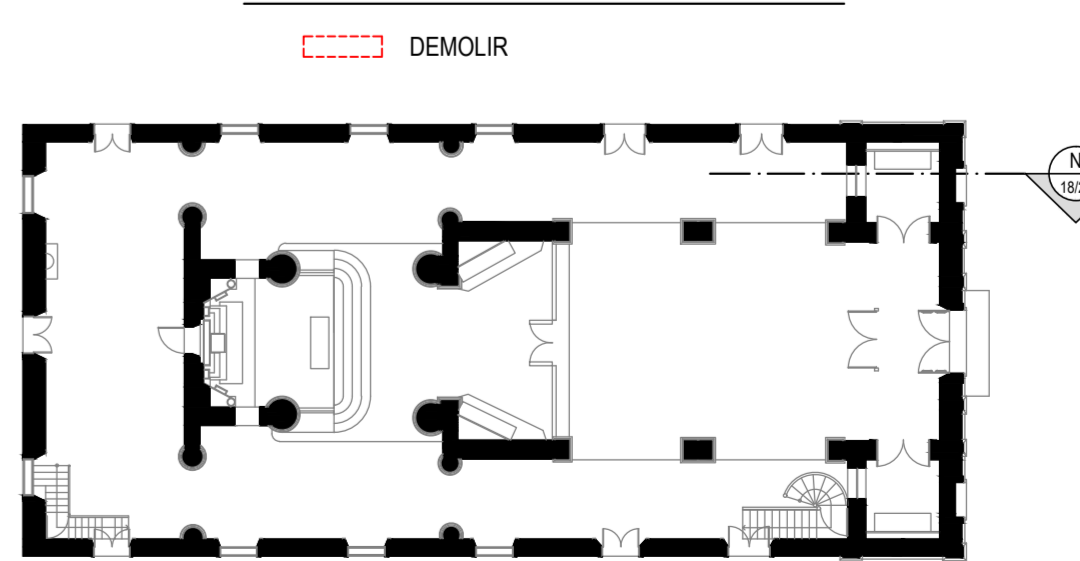
### LEGENDA DE INTERVENÇÕES ESQUADRIAS ( e )

- e1. PORTA ORIGINAL (P1) DA FACHADA PRINCIPAL. RESTAURAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e2. PORTAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (P2,P3,P4,P5). SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e3. PORTA DO BANHEIRO (P6). COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO A PORTA SERÁ REMOVIDA;
- e4. PORTAS DOS DEPÓSITOS EMBAIXO DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P7 E P8). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e5. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA NAVE CENTRAL NA COR AZUL CELESTE;
- e6. PORTA DA SACRISTIA (P10). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e7. GRADES DE MADEIRA DAS TRIBUNAS (P12). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e8. PORTAS DE ACESSO ÀS TRIBUNAS (P13). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e9. PORTAS DA FACHADA PRINCIPAL (P14 E P16). PAVIMENTO SUPERIOR: HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e10. PORTA DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS (P15). COM A DEMOLIÇÃO DA ESCADA A PORTA SERÁ REMOVIDA;
- e11. PORTA DO NICHÓ DO ALTAR MOR (P17). RESTAURAÇÃO DO NICHÓ POR COMPLETO;
- e12. PORTAS DA FACHADA POSTERIOR PAVIMENTO SUPERIOR (P18). REABERTURA DOS VÁOS ENTAIPADOS E INSTALAÇÃO DE PORTAS HOLANDESAIS (DO TIPO FICHA, FIXA NA PARTE INFERIOR E DE DUAS FOLHAS DE ABRIR NA PARTE SUPERIOR), PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e13. PORTAS DO BANHEIRO, ARMÁRIO E DEPÓSITO A SEREM CONSTRUÍDOS NO CONSISTÓRIO (P19) INSTALAÇÃO DE PORTAS DO TIPO PARANÁ DE ABRIR PARA FORA PINTADAS EM ESMALTE SINTÉTICO NA COR BRANCA;
- e14. JANELAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (J1 E J3) SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS DO TIPO FICHA POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E ADICIONAR AS DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIROLA. PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e15. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TERREO: REABERTURA DA JANELA ANTERIOR COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DEPÓSITO, E INSTALAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM FICHA E AS DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIROLA COMO AS J1 E J3;
- e16. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TERREO. SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e17. JANELAS DO CONSISTÓRIO PARA AS NAVES LATERAIS (J4): REMOÇÃO DAS ESQUADRIAS COM A REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DOS VÁOS;
- e18. JANELAS DA FACHADA PRINCIPAL (J5): SUBSTITUIÇÃO DAS ESQUADRIAS POR NOVAS CONFECCIONADAS CONFORME O PADRÃO DAS ANTERIORES;
- e19. ÓCULOS DAS NAVES LATERAIS (O1): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e20. ÓCULOS DAS FACHADAS LATERAIS (O2): SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS ESQUADRIAS E VITRAIS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e21. BOMBOS (B1 E B2): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;



01 CORTE N - DEMOLIÇÃO ESC. 1/50

### LEGENDA DE REFORMA



02 PLANTA INDICATIVA DE CORTE ESC. 1/250

LEGENDA:

CREA PROJETO	CREA CONSTRUÇÃO
Rafael Magalhães da Cunha Arquiteto e Urbanista CAU A53291-6	
CAGECE	COELCE
SEMACE	BOMBEIROS
ISS - P	ISS - C
	PREFEITURA
PROPRIETÁRIO	
PROJETO	
DESENHO	
APROVADO	

- NOTAS
01. Todas as medidas deste documento estão em metro.
  02. Para chamadas de cortes e detalhes seguir o padrão:
  - Indica o número do desenho
  - Indica o número da prancha onde está o desenho acima
  - Indica o número do desenho
  - Indica o número da prancha onde está o desenho acima
  03. Condições escalas indicadas no desenho
  04. Em caso de dúvida, entrar em contato com o(s) arquiteto(s) responsável(is).
  05. As coordenadas, caso existentes, são extraídas do levantamento topográfico.
  06. Conferir medidas in loco para execução de esquadrias, vidros e bancadas.
  07. O escritório não se responsabiliza por alterações de projeto ou soluções executadas sem conhecimento dos arquitetos responsáveis.

REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO	DATA	PROJ.	APROV.

**umpraum**  
arquitetos associados

PROJETO: PROJETO ARQUITETÔNICO

IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM - ARACATI-CE

SETOR: GERAL

FASE: PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO

ÁREA CONSTRUIDA: 724,16 m<sup>2</sup>

TÍTULO: CORTE N - DEMOLIÇÃO

PLANTA INDICATIVA DE CORTE

ESCALA: 1/50

1/250

PROJETISTAS: CARLOS ALBERTO C. DA CUNHA A 3384 - S

RAFAEL MAGALHÃES DA CUNHA A 53291 - 6

DESENHO: WYNE ARAUJO ANTONIO

DATA: OUTUBRO DE 2017

NOME DO ARQUIVO: PER\_01\_IGREJADOBONFIM\_01.DWG

NÚMERO: 18